

Ano XXIV nº 6393 – 06 de agosto de 2021

Conecef discutirá defesa da Caixa e dos empregados



Começa hoje, sexta-feira 06/08, o 37º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef). O evento será realizado online e termina amanhã, dia 07/08.

O tema “Em defesa da Caixa e de seus empregados. Por um Brasil melhor.” vai orientar os debates. No sábado vão ocorrer os painéis: “Democracia, direitos e vida”; “Ataques aos planos de previdência complementar”; “A meta é ter condições de trabalho e saúde”; “Caixa e seus empregados e a defesa no Congresso e na sociedade”, “A Caixa que queremos para o futuro do Brasil” e “Saúde Caixa”.

“O 37º Conecef é um importante espaço qualificado de debates e orientação de luta pro movimento organizado dos empregados da Caixa. Mais do que nunca temos que ter unidade pra mantermos a Caixa 100% Pública e defender também os nossos direitos. E a partir do CONECEF aumentar a mobilização”, afirmou a coordenadora do GT e da CEE/Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, que também é secretária da Cultura da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Congresso vai refletir sobre o Banco do Brasil que o país precisa

Funcionários do Banco do Brasil realizam seu 32º Congresso Nacional hoje, dia 06/08 e no domingo, 08/08. Com debates e votações online, as reflexões vão girar em torno do tema “Construindo juntos o futuro do Banco do Brasil”.

Serão três mesas de debate: “Retrato do Banco do Brasil nos últimos anos”; “O BB que queremos para o futuro do Brasil” e “Diversidade para construir um banco realmente do Brasil”.

Nesta última mesa, a discussão abordará a diversidade e a inclusão como forma de fazer com que o banco tenha cada vez mais a cara do Brasil.



Bancários do Itaú querem emprego, saúde e melhores condições de trabalho

Os 159 delegados e delegadas participantes do Encontro Nacional dos Trabalhadores do Itaú, realizado virtualmente na tarde de ontem, 05/08, definiram sua pauta de reivindicações específica. “Nós queremos retomar com o banco a negociações de cada um dos pontos debatidos aqui. Este encontro é fundamental para conhecermos a realidade de todo o Brasil e assim definir estratégias que contemplem todos os trabalhadores do Itaú. Este é o papel do movimento sindical, defender todos que estão dentro da empresa”, afirmou Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú.

Saúde do trabalhador - Saúde do trabalhador foi o tema da primeira mesa de trabalho do encontro nacional. “O tema de saúde sempre foi muito importante para o movimento sindical bancário.

O secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT abordou a possível pressão pela volta dos bancários. “O acordo que tivemos com a Fenaban é que não haverá volta sem negociar os critérios, com um protocolo único mínimo de procedimento. Temos que continuar protegendo os trabalhadores de riscos à sua saúde. Uma eventual volta só pode acontecer com a vacinação completa.

Emprego - Os trabalhos continuaram com o painel sobre Emprego. Os delegados e delegadas debateram os números apresentados pela economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Cátia Uehara, no início do encontro.

Remuneração - O terceiro ponto debatido na pauta foi remuneração. Os delegados e delegadas mostraram que instabilidade e medo de demissões são os resultados da implementação do GERA, programa de remuneração variável criado para substituir o AGIR.